

Alcoolismo em pacientes submetidos a cirurgia bariátrica: uma revisão sistemática

Alcoholism in patients undergoing bariatric surgery: a systematic review

DOI:10.34117/bjdv8n9-212

Recebimento dos originais: 23/08/2022

Aceitação para publicação: 20/09/2022

Izabely Lima Assunção

Acadêmica de Medicina pela Universidade Ceuma

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: Av. São Luís Rei de França, 50, Turu, São Luís - MA, CEP: 65065-470

E-mail: Izabelyyyyy@gmail.com

Luiza Durante Vieira

Médica pela Universidade de Rio Verde - Campus Goianesia

Instituição: Universidade de Rio Verde - Campus Goianesia

Endereço: GO-438, Km 01, Dona Fíica, Goianésia - GO, CEP: 76380-000

E-mail: luiza.durante.vieira@gmail.com

Diogo Lobão Torres

Médico pela Universidade Ceuma

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: Av. São Luís Rei de França, 50, Turu, São Luís - MA, CEP: 65065-470

E-mail: diogoltorres@hotmail.com

Larissa Adriane Corrêa Ramos

Médica pelo Centro Universitário do Pará (CESUPA)

Instituição: Centro Universitário do Pará (CESUPA)

Endereço: Av. Alm. Barroso, nº 3775, Souza, Belém - PA, CEP: 66613-903

E-mail: cdlarissaramos12@gmail.com

Cícero Mateus de Castro Silva

Médico pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)

Instituição: Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)

Endereço: Av. da Integração - Petrolina, PE

E-mail: ciceromateus93@gmail.com

Victor Rocha Tolentino

Médico pelo Instituto de Ciências da Saúde (ICS) - Montes Claros

Instituição: Instituto de Ciências da Saúde (ICS) - Montes Claros

Endereço: Av. Osmane Barbosa, 11.111, JK, Montes Claros - MG, CEP: 39404-006

E-mail: victorrtol@gmail.com

Lara Gonçalves Sette

Médica pela Faculdade da Saúde e Ecologia Humana (FASEH)
Instituição: Faculdade da Saúde e Ecologia Humana (FASEH)
Endereço: R. São Paulo, 958, Parque Jardim Alterosa, Vespasiano - MG,
CEP: 33200-000
E-mail: larasette@msn.com

Lara de Melo Siems

Médica pelo Centro Universitário do Estado do Pará
Instituição: Centro Universitário do Estado do Pará
Endereço: Av. Alm. Barroso, nº 3775, Souza, Belém - PA, CEP: 66613-903
E-mail: larasiems23@gmail.com

Valéria Machado Oliveira

Médico pelo Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos
(UNITPAC) - Araguaína
Instituição: Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos
(UNITPAC) - Araguaína
Endereço: Av. Filadélfia, 568, St. Oeste, Araguaína - TO, CEP: 77816-540
E-mail: vaaleria3@hotmail.com

Luísa Vianna Cançado

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora
Instituição: Universidade Federal de Juiz de Fora
Endereço: Campus Universitário, Rua José Lourenço Kelmer, s/n, São Pedro, Juiz de
Fora - MG, CEP: 36036-900
E-mail: luisaviannacancado@gmail.com

Jaqueline Monteiro dos Santos

Médica pela Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)
Instituição: Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)
Endereço: Rua Professor José de Souza Herdy, 1160, Jardim Vinte e Cinco de Agosto,
Duque de Caxias - RJ, CEP: 25071-202
E-mail: Jaque_jms@hotmail.com

Fernanda Barbosa Cavalcante Godinho

Médica pela Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)
Instituição: Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)
Endereço: Rua Professor José de Souza Herdy, 1160, Jardim Vinte e Cinco de Agosto,
Duque de Caxias - RJ, CEP: 25071-202
E-mail: ffernanda.bcg@gmail.com

Gabriel Bravo Carneiro Tatagiba

Médico pela Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)
Instituição: Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)
Endereço: Rua Professor José de Souza Herdy, 1160, Jardim Vinte e Cinco de Agosto,
Duque de Caxias - RJ, CEP: 25071-202
E-mail: gabrieltatagiba23@gmail.com

Vitor Varjao Chiang

Médico pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos
(UNICEPLAC)

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos
(UNICEPLAC)

Endereço: SIGA Área Especial para Indústria Lote 2/3, Scc St. Leste Industrial, Gama,
Brasília - DF, CEP: 72445-020
E-mail: v.varjao@gmail.com

Larissa Prado Meira

Médica pela Faculdade de Saúde Santo Agostinho - Vitória da Conquista

Instituição: Faculdade de Saúde Santo Agostinho - Vitória da Conquista

Endereço: Av. Olívia Flores, 200, Candeias, Vitória da Conquista - BA,
CEP: 45028-100

E-mail: Larissapradomeira@outlook.com

Thaiany Ribeiro de Oliveira

Médica pela Universidade Estacio de Sá

Instituição: Universidade Estacio de Sá

Endereço: R. Marcelino Nogueira, 959, Centro, São José dos Pinhais - PR,
CEP: 83005-370

E-mail: thaianyribeiro05@gmail.com

Ana Luisa Lopes Callou Veras

Médica pelo Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU) - Recife

Instituição: Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU) - Recife

Endereço: R. Jonathas de Vasconcelos, 92, Boa Viagem, Recife - PE, CEP: 51021-140

E-mail: analuisacallou@gmail.com

Luís Henrique Batista Silva

Médico pelo Instituto de Ciências da Saúde das Faculdades Unidas do Norte de Minas
(Funorte-ICS)

Instituição: Instituto de Ciências da Saúde das Faculdades Unidas do Norte de Minas
(Funorte-ICS)

Endereço: Rua Lírio Brant, 787, Melo, Montes Claros - MG, CEP: 39401-063

E-mail: bsluishenrique@gmail.com

Anna Beatriz Sulzbach Beck

Acadêmica de Medicina pela Faculdade Assis Gurgacz (FAG)

Instituição: Faculdade Assis Gurgacz (FAG)

Endereço: Av. das Torres, 500, Loteamento Fag, Cascavel - PR, CEP: 85806-095

E-mail: aninhabeckk@hotmail.com

Thamires Aparecida Fernandes Colares

Acadêmica de Medicina pela Faculdade de Medicina do Vale do Aço (UNIVAÇO)

Instituição: Faculdade de Medicina do Vale do Aço (UNIVAÇO)

Endereço: De Araujo, R. João Patrício Araújo, 179, Veneza, Ipatinga - MG,
CEP: 35164-251

E-mail: Thamires_afc@hotmail.com

Nathalia Fim Meneguetti

Acadêmica de Medicina pela Faculdade de Medicina do Vale do Aço (UNIVAÇO)
Instituição: Faculdade de Medicina do Vale do Aço (UNIVAÇO)
Endereço: De Araujo, R. João Patrício Araújo, 179, Veneza, Ipatinga - MG,
CEP: 35164-251
E-mail: Nathaliafim@hotmail.com

Vitoria Veridiana Alves Cesar

Acadêmica de Medicina pela Faculdade de Medicina do Vale do Aço (UNIVAÇO)
Instituição: Faculdade de Medicina do Vale do Aço (UNIVAÇO)
Endereço: De Araujo, R. João Patrício Araújo, 179, Veneza, Ipatinga - MG,
CEP: 35164-251
E-mail: vitoriaveridiana@hotmail.com

Viviane Torres Costa

Acadêmica de Medicina pela Faculdade de Medicina do Vale do Aço (UNIVAÇO)
Instituição: Faculdade de Medicina do Vale do Aço (UNIVAÇO)
Endereço: De Araujo, R. João Patrício Araújo, 179, Veneza, Ipatinga - MG,
CEP: 35164-251
E-mail: tcviviane@hotmail.com

Jaqueline Monteiro dos Santos

Acadêmica de Medicina pela Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)
Instituição: Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)
Endereço: Rua Professor José de Souza Herdy, 1160, Jardim Vinte e Cinco de Agosto,
Duque de Caxias - RJ, CEP: 25071-202
E-mail: Jaque_jms@hotmail.com

Everton Huan de Souza Lopes

Médico pelo Centro Universitário Cesmac
Instituição: Centro Universitário Cesmac
Endereço: R. Cônego Machado, 918, Farol, Maceió - AL, CEP: 57051-160
E-mail: evertonhuan@hotmail.com

Júlia Barbosa Rodrigues

Graduada em Medicina pela Universidade Ceuma
Instituição: Universidade Ceuma
Endereço: Av. São Luís Rei de França, 50, Turu, São Luís - MA, CEP: 65065-470
E-mail: juliamedrodrigues@hotmail.com

Patricia Ordones Carvalho

Acadêmica de Medicina Universidade Federal de Goiás (UFG) - regional Jatai
Instituição: Universidade Federal de Goiás (UFG) - regional Jatai
Endereço: Avenida Esperança, s/n, Câmpus Samambaia, Prédio da Reitoria,
CEP: 74690-900, Goiânia - Goiás, Brasil
E-mail: patriciaordonescarvalho@gmail.com

Polyana da Silva Custódio

Médica pela Faculdade de Medicina de Campos
Instituição: Faculdade de Medicina de Campos
Endereço: Av. Alberto Torres, 217, Centro, Campos dos Goytacazes - RJ,
CEP: 28035-581
E-mail: polyanacustodio.fmc@gmail.com

Elayne Paula de Oliveira Holanda

Médica pela Universidade Federal do Maranhão
Instituição: Universidade Federal do Maranhão
Endereço: Av. dos Portugueses, 1966, Vila Bacanga, São Luís - MA, CEP: 65080-805
E-mail: Paulaholandافر@gmail.com

Ana Emanuelle Ribeiro Nunes Carvalho

Médica pela Universidade Ceuma
Instituição: Universidade Ceuma
Endereço: Av. São Luís Rei de França, 50, Turu, São Luís - MA, CEP: 65065-470
E-mail: ana-emanuelle@hotmail.com

Alexandre Augusto Gomes Alves

Médico pela Universidade Federal do Pernambuco
Instituição: Universidade Federal do Pernambuco
Endereço: Av. Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária, Recife - PE,
CEP: 50670-901
E-mail: alexandreaga@gmail.com

Beatriz da Cruz Alves

Médica pela Florida Atlantic University
Instituição: Florida Atlantic University
Endereço: 777, Glades Rd, Boca Raton, FL 33431, Estados Unidos
E-mail: bealvesbea@gmail.com

Janice Alves da Cruz

Enfermeira pela Universidade de Pernambuco
Instituição: Universidade Federal do Pernambuco
Endereço: Av. Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária, Recife - PE,
CEP: 50670-901
E-mail: mailto:bealvesbea@gmail.com

Vanessa Maciel Martins Maranhão

Médica pela Universidade Federal do Maranhão
Instituição: Universidade Federal do Maranhão
Endereço: Av. dos Portugueses, 1966, Vila Bacanga, São Luís - MA, CEP: 65080-805
E-mail: vmmmaranhão@gmail.com

Leobruno Revil Torres Ferreira

Acadêmico de Medicina pela Universidade Ceuma
Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: Av. São Luís Rei de França, 50, Turu, São Luís - MA, CEP: 65065-470
E-mail: Leobruno_revil@hotmail.com

Gabriela Milman Alcantara

Acadêmica de Medicina pela Faculdade Souza Marques (FTESM – RJ)
Instituição: Faculdade Souza Marques (FTESM – RJ)

Endereço: Av. Ernani Cardoso, 335, Cascadura, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 21310-310
E-mail: Milmangabriela@gmail.com

Karenn Tavares Kiepper

Acadêmica de Medicina
Instituição: Faculdade Faseh

Endereço: R. São Paulo, 958, Parque Jardim Alterosa, Vespasiano - MG,
CEP:33200-000
E-mail: karenntavareskiepper@gmail.com

Anna Laura França Gontijo Mendes

Acadêmica de Medicina
Instituição: Faculdade Faseh

Endereço: R. São Paulo, 958, Parque Jardim Alterosa, Vespasiano - MG,
CEP:33200-000
E-mail: annalaura.franca@hotmail.com

Isadora Teixeira Issa

Acadêmica de Medicina
Instituição: Faculdade Faseh

Endereço: R. São Paulo, 958, Parque Jardim Alterosa, Vespasiano - MG,
CEP:33200-000
E-mail: isadoraissa1@gmail.com

RESUMO

A Cirurgia bariátrica tem sido uma opção de muitas pessoas que visam superar a obesidade e garantir qualidade de vida e saúde. No entanto, casos de complicações clínicas após operação tem ocorrido, sendo comum a incidência de alcoolismo. Este estudo teve como objetivo refletir sobre as causas da incidência de alcoolismo entre pacientes que foram submetidos a cirurgias bariátricas. Para o alcance dessa finalidade, realizou-se uma revisão sistemática de literatura, selecionando-se fontes das bases de dados Scielo Brasil, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), publicados em língua portuguesa, nos anos de 2017 a 2022. Realizando-se a análise dos dados concluiu-se que o transtorno do uso de álcool em pessoas submetidas à cirurgia bariátrica tem sido recorrente, especialmente entre homens de baixa renda e que fizeram a cirurgia do tipo bypass gástrico. Observou-se também que o consumo de álcool é maior no pós-operatório e que boa parte dos pacientes que se submeteu a esse tipo de cirurgia ignorava o risco de desenvolver o referido transtorno. Em função disso, boa parte dos estudos que integraram esta revisão reconhece a necessidade do acompanhamento, pela equipe de saúde, dos pacientes logo após a cirurgia bariátrica e a adesão desses ao tratamento devido, visando prevenir o transtorno do uso de álcool.

Palavras-chave: Obesidade, bariátrica, alcoolismo.

ABSTRACT

Bariatric surgery has been an option for many people who aim to overcome obesity and ensure quality of life and health. However, cases of clinical complications after surgery have occurred, and the incidence of alcoholism is common. This study aimed to reflect on the causes of the incidence of alcoholism among patients who have undergone bariatric surgery. To achieve this purpose, we conducted a systematic literature review, selecting sources from the Scielo Brazil, PubMed and Virtual Health Library (VHL) databases, published in Portuguese, in the years 2017 to 2022. The data analysis concluded that alcohol use disorder in people undergoing bariatric surgery has been recurrent, especially among low-income men who underwent gastric bypass surgery. It was also observed that alcohol consumption is higher postoperatively, and that most patients who underwent this type of surgery were unaware of the risk of developing such disorder. As a result, most of the studies included in this review recognize the need for the health care team to monitor patients soon after bariatric surgery and their adherence to appropriate treatment in order to prevent alcohol use disorders.

Keywords: Obesity, bariatric, alcoholism.

1 INTRODUÇÃO

A obesidade corresponde a uma doença crônica e complexas, da mesma forma que outras doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), tais como o diabetes e a hipertensão arterial (WHO, 2017). Além disso, é uma doença multifatorial e multicausal, ou seja, existem diversos fatores que corroboram para seu surgimento, como, por exemplo: genéticos, psicológicos, ambientais e sociais. É um problema de saúde pública, responsável pelo avanço da morbidade e mortalidade, e sua prevalência afeta populações de todas as idades e que só cresce com o passar dos anos no mundo inteiro (ABESO, 2021).

A cirurgia bariátrica é considerada atualmente a opção de tratamento mais eficaz para a obesidade mórbida; resulta em maior melhora nos resultados de perda de peso e comorbidades relacionadas à obesidade quando comparado com intervenções não cirúrgicas, independentemente do tipo de procedimento cirúrgico utilizado. Quando é intervencionado no sentido de realizar uma cirurgia bariátrica, a mesma tem sido “[...] uma técnica de grande auxílio na condução clínica de alguns casos de obesidade”, sendo sua indicação mais e mais recomendada (FANDIÑO et al., 2004, p. 47).

A bariátrica é um ramo da medicina que estuda e trata as causas, prevenção e tratamento da obesidade. A cirurgia bariátrica é um procedimento que realiza alterações

no sistema digestivo para causar perda de peso. O sistema digestivo alterado ajuda a controlar o peso e combater a obesidade (CAMPOS et al., 2021).

Na maioria dos casos, a cirurgia bariátrica é realizada usando técnicas laparoscópicas minimamente invasivas avançadas, incluindo cirurgia robótica assistida. Com procedimentos laparoscópicos, a cirurgia é realizada por meio de cerca de quatro ou cinco pequenas incisões, causando menos trauma ao tecido. A cirurgia assistida por robótica pode ser considerada para pacientes que sofrem de obesidade classe 3 (ou grave), graças ao aumento da visão e destreza que o sistema permite. Os benefícios potenciais da cirurgia minimamente invasiva incluem: menos dor; recuperação mais rápida; menos cicatrizes; retorno mais rápido à atividade normal; menos complicações (MENESES et al., 2021).

A cirurgia para perda de peso só é bem-sucedida se o paciente fizer um compromisso ao longo da vida, o qual deve tomar a decisão após uma análise cuidadosa dos riscos e benefícios e entender completamente as mudanças de estilo de vida necessárias após a cirurgia. A cirurgia de perda de peso é apenas uma ferramenta. Nesse sentido, é mais eficaz se os pacientes seguirem as diretrizes recomendadas de nutrição e condicionamento físico.

No entanto, conforme Sousa e Weber (2022), registram-se casos de complicações clínicas pós-operatórias, sendo de grande incidência o alcoolismo. Conforme os autores, identificam-se inúmeros pacientes que, após a cirurgia bariátrica, passaram a desenvolver transtornos vinculados ao álcool, onde tem-se um mecanismo de transferência da compulsão, de um transtorno alimentar passa um transtorno aditivo.

Diante dessas ideias, este estudo tem como objetivo refletir sobre as causas da incidência de alcoolismo entre pacientes que foram submetidos a cirurgias bariátricas.

2 METODOLOGIA

A metodologia adotada para este estudo será uma revisão sistemática da literatura, tendo como base o protocolo “*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews*” [PRISMA] (LIMA et al., 2018). Nesse sentido, a questão norteadora desta pesquisa foi elaborada utilizando-se a estratégia Paciente, Intervenção, Comparação e desfechos (PICO), tendo como resultado seguinte indagação: quais as causas da incidência de alcoolismo entre pacientes que foram submetidos a cirurgias bariátricas?

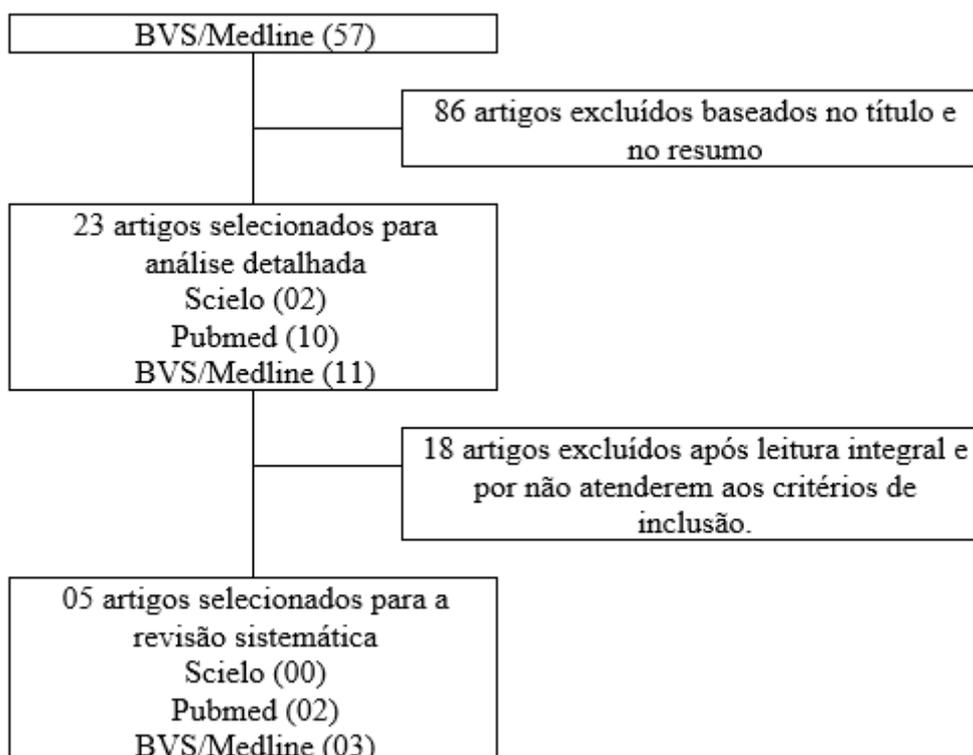
Conforme Santos, Pimenta e Nobre (2007, p. 2), a estratégia PICO permite a elaboração de perguntas de pesquisa de inúmeras naturezas, provenientes da clínica, da

gestão de materiais e recurso, da identificação de meios para averiguação de sintomas, dentre outras. Com uma pergunta bem formulada, pode-se obter definição apropriada de evidências, recuperando-as em bases de dados, mantendo foco no escopo da investigação e evitando o desenvolvimento de buscas inadequadas.

Nesta revisão de literatura, será realizada a busca de artigos indexados nas bases eletrônicas Scielo Brasil, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), publicados em língua portuguesa, nos anos de 2017 a 2022. A revisão será restrita a estudos publicados sobre na íntegra, disponíveis gratuitamente e que versem sobre pacientes submetidos à cirurgia bariátrica que desenvolveram transtornos vinculados ao álcool. Os descritores utilizados, isoladamente ou de forma combinada, serão: “Obesidade”, “Cirurgia bariátrica” e “Alcoolismo”.

Visando a análise dos dados, será usado o procedimento da análise de conteúdo, que, de acordo com Matos e Vieira (2002), deve seguir etapas tais como: escolher os documentos e relacioná-los aos objetivos da pesquisa, identificando categorias do estudo; ler exaustivamente o material, determinando as chaves e selecionando os fragmentos com base nas categorias e hipóteses estabelecidas e interpretação das informações obtidas.

Figura 1: Fluxograma da seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa – Setembro/2022



3 RESULTADOS

Após a seleção da literatura, seguindo os critérios de inclusão e exclusão propostos nesse trabalho, foram selecionados cinco artigos para a revisão sistemática, estando esses dispostos no Tabela 1, a seguir.

Quadro 1 – Distribuição dos resultados dos artigos selecionados

| Ano | Autor | Título | Objetivo | Método | Resultados |
|------|---------------------------|--|---|--------------------------------|--|
| 2017 | Porto e Antoniassi Junior | A decorrência do uso do álcool em pacientes que submeteram à Cirurgia bariátrica | Verificar o consumo da bebida alcoólica em pacientes que intercorreram ao procedimento cirúrgico bariátrico e estão em acompanhamento psicológico | Estudo qualitativo transversal | O uso abusivo do álcool por pacientes bariátricos, trata-se de uma realidade. Percebe-se, que após a cirurgia, o paciente, em sua maioria, não se encontra preparado para enfrentar as mudanças em seu estilo de vida e ressignificar valores que o leve a superar problemas psicossociais. |
| 2019 | Vegian et al. | Prevalência de alcoolismo entre indivíduos que abandonaram o tratamento após a realização da cirurgia bariátrica no HC UNICAMP | Avaliar a prevalência do alcoolismo em pacientes submetidos a cirurgia bariátrica que não aderiram ao tratamento no pós operatório | Estudo descritivo | Os dados sugerem a necessidade de adesão e seguimento após o procedimento da cirurgia bariátrica, para que intervenções possam ser realizadas a fim de se evitar o alcoolismo. Destaca-se o fato de que nenhum paciente era etilista antes do procedimento. Programas de saúde que envolvam a busca ativa de indivíduos que não aderiram às consultas pós intervenção cirúrgica podem ser importantes para minimizar esta questão. |
| 2019 | Nascimento | Transtorno do uso de álcool em pacientes submetidos a cirurgia bariátrica | Avaliar incidência de distúrbios de uso de álcool em população pós-bariátrica e avaliar fatores de risco associados | Estudo observacional | Existe incidência do transtorno de uso de álcool numa parcela da população submetida à cirurgia bariátrica, sendo identificado em 10 dos 47 pacientes avaliados no nosso estudo. Os pacientes não souberam informar com exatidão quando iniciaram o transtorno, mas sabem que esse iniciou após o primeiro ano pós-cirúrgico, e isso provavelmente se deve ao maior compromisso com a aderência e acompanhamento mais próximo nos primeiros meses do pós-cirúrgico |
| 2022 | Sousa e Weber | Alcoolismo em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica: notas sobre a transferência da compulsão | Investigar a associação do alcoolismo em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica | Estudo descritivo | O alcoolismo em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica está associado às complicações médicas pós-operatórias. Deve-se levar em consideração a importância de identificar os pacientes em risco de tais problemas, idealmente antes da cirurgia. |
| 2022 | Prado Neto | Associação entre técnica cirúrgica bariátrica e o abuso de álcool pósoperatório | Investigar em qual técnica cirúrgica apresenta maior associação com o abuso de álcool após o procedimento. | Estudo descritivo | O bypass gástrico apresentou maior associação significativa com o abuso de álcool. Candidatos à cirurgia bariátrica com histórico de consumo abusivo de álcool devem ser conduzidos com cautela sobre a técnica cirúrgica empregada. É pertinente discutir sobre o consumo de álcool após a intervenção com os pacientes. |

Fonte: Autoria própria.

4 DISCUSSÃO

Na investigação de Porto e Antoniassi Junior (2017) observou-se que a utilização abusiva de álcool em pacientes após a cirurgia bariátrica é uma realidade. Para isso, contribui o fato de os pacientes, em sua maioria, não estarem devidamente preparados para lidar com as transformações em seus estilos de vida e dar um novo sentido aos valores, permitindo a superação de problemas psicossociais. Para os referidos autores, o consumo de álcool no pós-operatório ocorre por conta da dificuldade de adesão a novos hábitos. Nesse sentido, tem-se a substituição do consumo excessivo de comida pelo consumo abusivo de álcool como artifício de fuga, levando o paciente a enfrentar novos problemas de saúde.

Em função desse problema, Porto e Antoniassi Junior (2017) entendem a necessidade de todos os pacientes receberem cuidados especiais em relação ao consumo em excesso de álcool, devendo essa intervenção ocorrer o mais breve possível. Nesse sentido, deve-se considerar não apenas os efeitos do álcool na saúde do paciente, mas todos os aspectos nocivos que esse tipo de consumo pode provocar.

No trabalho desenvolvido por Vergian et al. (2019), registra-se que tanto homens quanto mulheres desenvolvem transtorno de alcoolismo após a cirurgia bariátrica, cujo perfil prevalecem homens, com renda familiar entre 1 a 3 salários mínimos, dentre os quais muitos não eram etilistas antes da cirurgia.

Para Vergian et al. (2019), esses resultados revelam a importância de os pacientes aderirem os cuidados apropriados após a cirurgia bariátrica, adotando-se intervenções capazes de prevenir o alcoolismo. Com visto, a maioria dos pacientes não apresentava transtorno de alcoolismo antes da referida cirurgia. Em função disso, recomenda-se a realização de programas de saúde que contemplem a busca ativa de pacientes que deixam de aderir às consultas no pós-operatório, com a finalidade de reduzir os riscos nesse sentido.

Nascimento (2019) também confirma que o transtorno de uso de álcool tem ocorrido em parte dos pacientes que se submetem à cirurgia de redução de estômago, especialmente entre aqueles na qual foi adotada a técnica do *Y-de-Roux*. Não se sabe com precisão quando esses começaram a desenvolver o referido transtorno, mas compreende-se que esse se inicia um ano após a cirurgia. Diante disso, tem-se a compreensão da importância de os pacientes passarem a aderir ao acompanhamento por profissionais de saúde logo após a cirurgia.

Nesse processo, recomenda-se que os pacientes sejam informados a respeito do aumento do risco do etilismo, apesar de ser mínimo o consumo de álcool antes da cirurgia. Para isso, deve-se orientar os pacientes que evitem o consumo de qualquer tipo de bebida alcoólica, visando prevenir a incidência do transtorno.

Fatores como utilização histórica familiar de abuso de álcool, utilização prévia de álcool, mesmo que socialmente, cuidados com psicopatologias e adesão à dieta parecem estar mais relacionados à evolução do transtorno do uso de álcool após a cirurgia bariátrica. Ressalta-se que nesse estudo os pacientes desconheciam o risco de desenvolver o transtorno da utilização de álcool após a cirurgia bariátrica (NASCIMENTO, 2019).

Na investigação de Souza e Weber (2022), observa-se que pacientes que se submeteram à cirurgia bariátrica e passam por complicações medidas após operação passam a consumir álcool em excesso. Em função disso, recomenda-se que, antes da referida cirurgia, sejam identificados os pacientes em risco de alcoolismo. Além disso, deve-se avaliar se os pacientes com transtorno por utilização de álcool pós-cirúrgico precisam de cuidados específicos. Para os autores, é fundamental compreender os potenciais preditores que diferenciam os referidos transtornos por tipo cirúrgico, período de desenvolvimento, sexo e início a curto ou longo prazos.

Por fim, no estudo realizado por Prado Neto et al. (2022), registra-se que o consumo excessivo de álcool incide significativamente numa parcela de pessoas que se submetem à cirurgia bariátrica, especialmente entre aqueles nos quais foi realizada a cirurgia do tipo bypass gástrico.

Para os referidos autores, pacientes destinados à cirurgia bariátrica, com histórico de consumo excessivo de álcool precisam ser devidamente orientados a respeito da técnica cirúrgica empregada. Nesse sentido, compreende-se a relevância de refletir com esse paciente a respeito do consumo de álcool após a cirurgia bariátrica. Para isso, se reconhece que os profissionais de saúde devem estar cientes sobre o tema, estando preparados para detectar e cuidar precocemente o referido transtorno (PRADO NETO et al., 2022).

5 CONCLUSÃO

A cirurgia bariátrica é o tratamento mais eficaz para perda de peso e remissão de comorbidades médicas entre aqueles com obesidade grave. Aos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica recomenda-se aderir às mudanças no estilo de vida para reduzir o risco cirúrgico e manter a perda de peso, incluindo a abstinência de álcool. Essa recomendação

é baseada em pesquisas que demonstram que pacientes submetidos à cirurgia bariátrica podem apresentar maior risco de desenvolver transtorno por uso de álcool. Apesar disso, uma parcela dos pacientes passa a consumir álcool após a cirurgia bariátrica, desenvolvendo o risco do transtorno do uso de álcool. O risco aumentado para isso é provavelmente multifatorial, incluindo alterações na absorção de álcool, mudanças nas propriedades reforçadoras do álcool, uma transferência do vício da comida para o álcool ou uso do álcool como estratégia de enfrentamento.

Realizando-se a análise e interpretação dos dados disponíveis nas fontes desta revisão sistemática concluiu-se que o transtorno do uso de álcool em pessoas submetidas à cirurgia bariátrica tem sido recorrente, especialmente entre homens de baixa renda e que fizeram a cirurgia do tipo bypass gástrico. Observou-se também que o consumo de álcool é maior no pós-operatório e que boa parte dos pacientes que se submeteu a esse tipo de cirurgia ignorava o risco de desenvolver o referido transtorno. Em função disso, boa parte dos estudos que integraram esta revisão reconhece a necessidade do acompanhamento, pela equipe de saúde, dos pacientes logo após a cirurgia bariátrica e a adesão desses ao tratamento devido, visando prevenir o transtorno do uso de álcool.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA. **Mapa da obesidade**. 2018. (On-line). Disponível em: <https://abeso.org.br/>. Acesso em: 14 mar. 2021.

CAMPOS, K. K. *et al.* Atuação da equipe interdisciplinar no pós-operatório de cirurgia bariátrica: uma revisão sistemática. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 50, n. 3, p. 106-122, 2021.

FANDIÑO, J. *et al.* Cirurgia Bariátrica. **R. Psiquiatr.**, v. 26, n. 1, p. 47-51, jan./abr. 2004.

LIMA, A. C. D. D. *et al.* Alterações sensoriais em respiradores orais: revisão sistemática baseada no método prisma. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 37, p. 97-103, 2018.

MATOS, K. S. L.; VIEIRA, S. L. **Pesquisa educacional: o prazer de conhecer**. 2. ed. rev. e atual. Fortaleza: Demócrito Rocha, 2002.

MENESES, R. O. *et al.* Perfil de saúde hospitalar dos pacientes submetidos à cirurgia robótica: estudo retrospectivo observacional. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e23310313092-e23310313092, 2021.

NASCIMENTO, J. W. G. **Transtorno do uso de álcool em pacientes submetidos a cirurgia bariátrica**. 2019. 33f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Endocrinologia e Metabologia) – Hospital do Servidor Público Municipal, São Paulo, 2019.

PORTO, D. L.; ANTONIASSI JUNIOR, G. A decorrência do uso do álcool em pacientes que submeteram à Cirurgia bariátrica. **Psicologia e Saúde em debate**, v. 3, n. Supl. 1, p. 14-16, 2017.

PRADO NETO, E. V. *et al.* Associação entre técnica cirúrgica bariátrica e o abuso de álcool pós-operatório Association between bariatric surgical technique and postoperative alcohol abuse. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 2, p. 5352-5356, 2022.

SANTOS, C. M. D. C.; PIMENTA, C. A. D. M.; NOBRE, M. R. C. A estratégia disponível em: <https://www.endocrino.org.br/>. Acesso em: 14 mar. 2021.

SOUZA, A. A. M.; WEBER, C. A. T. Alcoolismo em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica: notas sobre a transferência da compulsão. **Debates em Psiquiatria**, v. 12, p. 1-17, 2022.

VEGIAN, C. F. L. *et al.* Prevalência de alcoolismo entre indivíduos que abandonaram o tratamento após a realização da cirurgia bariátrica no HC UNICAMP. **Sínteses: Revista Eletrônica do SimTec**, n. 7, p. e019246-e019246, 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Obesity and Overweight**. Fact sheet n° 311. Gênova: WHO, 2017. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight>. Acesso em: 12 out. 2021.